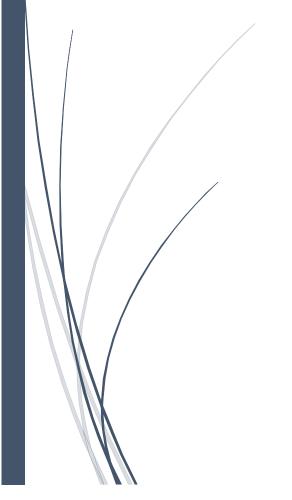
Portugol

Equivalências de estruturas entre Portugol e Perl



Decode Team INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Índice

Nota Geral:	3
Algumas notas sobre Perl:	3
Estrutura Início	4
Início:	4
Estrutura Fim	4
Fim:	4
Variáveis	4
Tipos de variáveis	4
Definição e atribuição de variáveis	5
Estruturas input/output	6
Input – Ler	6
Output – Escrever	6
Estruturas de Decisão	7
Condição <i>"if"</i>	7
Condição "if/else"	7
Condição <i>"else if"</i>	8
Condição "while"	8
Condição "do while"	9
Funções	9
Definir funções	g
Chamada de funções	10
Estrutura de retorno	10
Return	10
Operadores	11
Aritméticos	11
Lógicos	11
Relacionais Numéricos	11
Relacionais Strings	11
ANEXO	12
Algoritmo com o uso da condição "if"	12
Fluxograma	12
Código	12
Algoritmo com o uso da condição "if else"	13
Fluxograma	13

Equivalências de código às estruturas de fluxograma de Portugol para a linguagem Perl

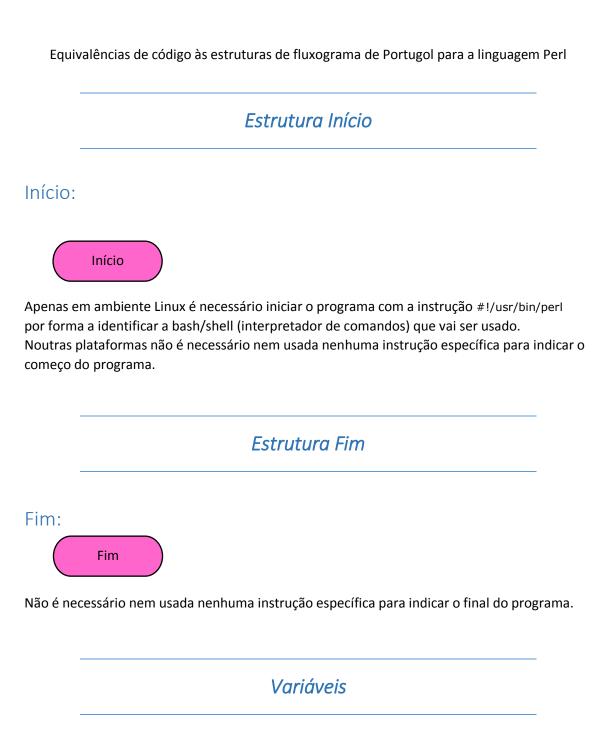
Código:	13
Algoritmo com o uso da condição "while"	14
Fluxograma	14
Código	14
Algoritmo com o uso da condição " do while"	15
Fluxograma	15
Código	Erro! Marcador não definido.
Algoritmo com o uso de uma função	16
Fluxogramas	16
Código	16

Nota Geral:

Devido à especificação da linguagem, a tradução só é possível depois de ser executado o fluxograma.

Algumas notas sobre Perl:

- Software livre, lançado em 1987 por Larry Wall;
- Tem como lema: "There's More Than One Way To Do It"
- É uma das linguagens mais populares de programação web, devido às suas capacidades de manipulação de textos;
- Influenciada pelas linguagens shell script;
- Suporta vários tipos de base de dados (Oracle, Sybase, PostgreSQL, MySQL, etc);
- Unicode;
- Multiplataforma;
- Usa o ponto e virgula (;) para terminar uma linha de código;
- Os comentários do código, são iniciados pelo caracter cardinal (#);
- As funções podem ser definidas antes ou depois do código a executar;
- O código deve ser guardado num ficheiro com extensão .pl .



Tipos de variáveis

Linguagem Perl é considerada como não-tipada.

Em *Perl*, as variáveis não ficam restringidas a ter um único tipo de dados, o interpretador irá automaticamente definir o seu tipo baseado no contexto em que a variável se associa. Não existe necessidade de pré-declarar o tipo da variável.

Existem três estruturas básicas de dados:

- Escalares: assumem um valor único (<u>número</u> inteiro ou real, <u>string</u> e <u>referência</u>);
- Listas/Arrays: conjunto ordenado de escalares;
- **Hashes:** conjunto indexado de escalares, não ordenados, que podem ser acedidos através de chaves.

Definição e atribuição de variáveis

variavel <- valor

Todos os nomes podem conter letras, o caracter *underscore* e números, desde que não se inicie com número.

Escalares

```
Todas as variáveis são declaradas/iniciadas pelo caracter $ Ex:
```

\$sum

\$sumTotal

\$sum_1

Para atribuir dados à variável:

\$nome_variavel = valor;

O valor pode ser um número inteiro ou real, uma string ou uma referência.

Ex: \$var = 1; \$var = 1.5; \$var = "Texto";

Arrays

Todas as variáveis são declaradas/iniciadas pelo caracter @

Ex:

@animais; @escolaSec; @escola_1;

Para atribuir dados ao array:

@variavel =(valor1, valor2);

Ex:

@animais = ("gato", "cao", "porco");

@numeros = (1, 2, 3, 4);

Hashes

Todas as variáveis são declaradas/iniciadas pelo caracter %

Ex:

```
%dados = ("Um", 1, "Dois", 2, "Tres", 3);
```

Para adicionar novos elementos:

%dados{Quatro} = 4;

Para remover elementos:

delete(\$dados{Tres});

Estruturas input/output

Input – Ler

variavel

Para ler do teclado, teremos que atribuir a instrução <STDIN> à variável que vai estar associado o valor introduzido:

\$num = **<STDIN>**;

Output – Escrever

expressao

Para escrever no ecrã, é utilizada a instrução print.

Após escrever a mensagem, permanece na mesma linha, exceto se no final da instrução encontrar $\ \mathbf{n}$

Ex:

```
print "Nome";
print "Apelido;
```

Teremos no ecrã:

NomeApelido

Mas se colocar-mos:

```
print "Nome\n";
print "Apelido";
```

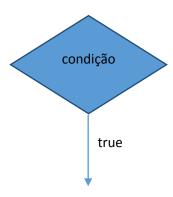
Teremos:

Nome

Apelido

Estruturas de Decisão

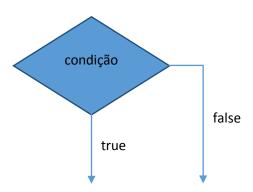
Condição "if"



```
if (condição)
{
Instruções;
}
```

Nota: A condição deve estar dentro de parêntesis

Condição "if/else"



```
if (condição)
{
Instruções;
}
else
{
Instruções;
}
```

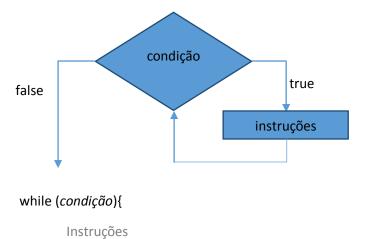
Nota: A condição deve estar dentro de parêntesis

Condição "else if"

```
if (condição1)
{
Instruções;
}
elsif(condição2)
{
Instruções;
}
else
{
Instruções;
}
```

Nota: A condição deve estar dentro de parêntesis

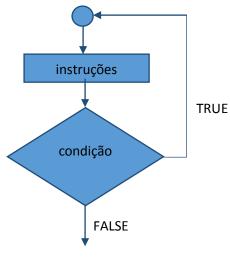
Condição "while"



Nota: A condição deve estar dentro de parêntesis

}

Condição "do while"



do{

Instruções

}while(condição);

Nota: A condição deve estar dentro de parêntesis

Funções

Definir funções

Não existe nenhum procedimento especial quanto ao local onde devem ser definidas as funções, estas podem estar antes ou após o código a executar. São habitualmente definidas por:

```
sub nomeFuncao{
}
```

Sempre que exista necessidade de se utilizar parâmetros, estes são definidos/lidos através da expressão @_ que é atribuído a uma variável. Exemplo:

```
sub funcaoExemplo{
    $numParametros = @_;

print "O numero de parâmetros é $numParametros \n";
}
```

Chamada de funções

Aproveitando o exemplo da função acima declarada:

funcaoExemplo(1); #Resultado: O numero de parâmetros é 1 funcaoExemplo(1,2); #Resultado: O numero de parâmetros é 2 funcaoExemplo(1..3); #Resultado: O numero de parâmetros é 3 funcaoExemplo("A".."Z"); #Resultado: O numero de parâmetros é 26

Estrutura de retorno

Return

expressao

É definido dentro da função/sub-rotina implementada:

return expressao;

Operadores

<u>Aritméticos</u>

Nome	Portugol	Perl
Adição	a + b	a + b
Subtração	a – b	a - b
Divisão	a/b	a / b
Multiplicação	a * b	a * b
Resto da divisão inteira		a % b
Potenciação		**
Concatenação de texto		+

Tabela 1 - Equivalência de operadores aritméticos

Lógicos

Nome	Portugol	Perl
Disjunção	a && b	a && b
Conjunção	a b	a b
Conjunção Exclusiva	a ^ b	a ^ b
Negação		a !b

Tabela 2- Equivalência de operadores lógicos

Relacionais Numéricos

Nome	Portugol	Perl
Igual	a == b	a == b
Diferente	a != b	a != b
Maior	a > b	a > b
Maior ou igual	a >= b	a >= b
Menor	a < b	a < b
Menor ou igual	a <= b	a <= b

Tabela 3- Equivalência de operadores relacionais

Relacionais Strings

Nome	Portugol	Perl
Igual	a == b	a eq b
Diferente	a != b	a ne b
Maior	a > b	a gt b
Maior ou igual	a >= b	a ge b
Menor	a < b	a lt b
Menor ou igual	a <= b	a le b

Tabela 3- Equivalência de operadores relacionais

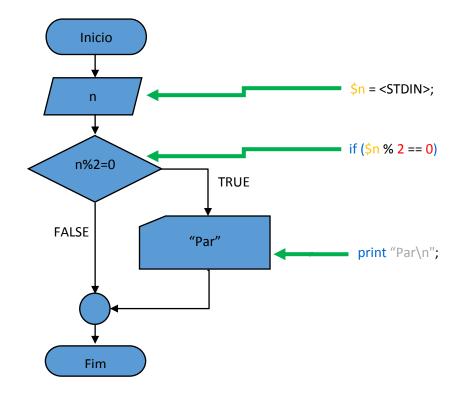
ANEXO

Para uma compreensão mais abrangente do uso das estruturas, ficam alguns exemplos mais extensivos, com o uso de várias estruturas em algoritmos completos.

Algoritmo com o uso da condição "if"

Problema: Verificar se um número introduzido pelo utilizador é par.

Fluxograma



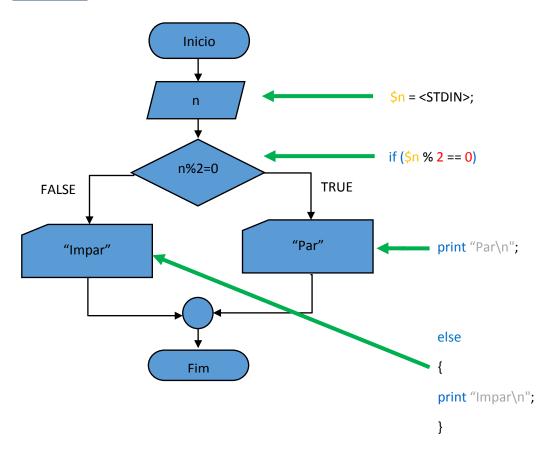
Código

```
$n = <STDIN>;
if ($n % 2 == 0)
{
          print "Par\n";
}
```

Algoritmo com o uso da condição "if else"

Problema: Verificar se um número introduzido pelo utilizador é par ou ímpar.

Fluxograma

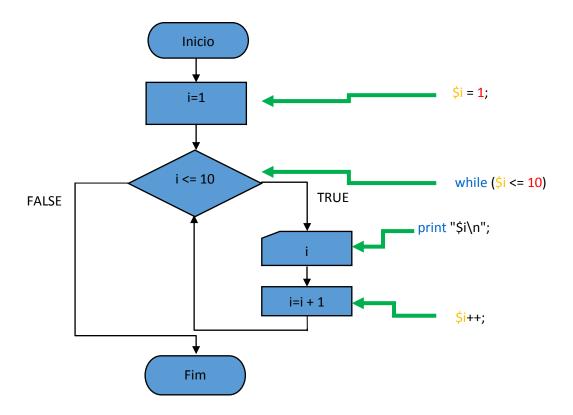


Código:

Algoritmo com o uso da condição "while"

Problema: Escrever um número de 1 a 10.

<u>Fluxograma</u>



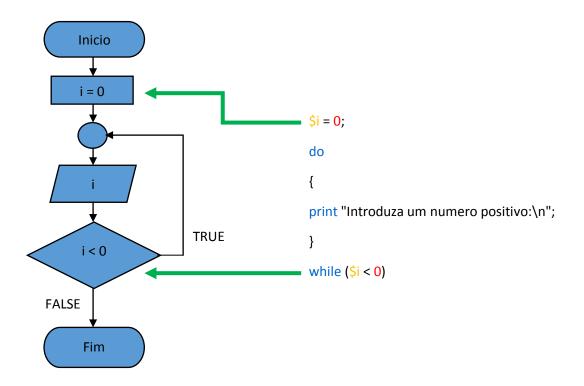
Código

```
$i = 1;
while ($i <= 10)
{
          print "$i\n";
          $i++;
}</pre>
```

Algoritmo com o uso da condição " do while"

Problema: Pedir um número positivo.

<u>Fluxograma</u>



<u>Código</u>

```
do
{
          print "Introduza um numero positivo:\n";
          $i = <STDIN>;
}
while (i<0)</pre>
```

Algoritmo com o uso de uma função

Problema: Factorial de um número.

Fluxogramas

